

O verde é belo

Daniel Esty

Ajudar o planeta não vai, necessariamente, destruir o seu orçamento. A TI responsável em relação ao meio-ambiente pode melhorar a eficiência e gerar novas fontes de receita.

O sucesso ou o fracasso do seu negócio na próxima década pode depender do quanto ele sabe gerenciar as questões ambientais. Em um mundo de petróleo caríssimo, controle de emissão de gases cada vez mais rígido e recursos naturais em extinção, nenhuma empresa pode arriscar ignorar o meio-ambiente como um elemento de sua estratégia de negócios. Pesquisas com companhias líderes em gestão ambiental mostram que a tecnologia da informação é decisiva para fazer que as iniciativas ecológicas dêem resultado. Uma fábrica de móveis norte-americana construiu um banco de dados para classificar os atributos ambientais de cada um dos componentes de seus produtos – e está trabalhando para emilinar os poluentes.

Todos, grandes e pequenos, estão testando o poder dos dados para impulsionar resultados financeiros e ambientais. Ao mesmo tempo, diversas outras empresas economizaram milhões de dólares e criaram novas fontes de receita ao trazer à TI os desafios ecológicos. A GE, por exemplo, desenvolveu um sistema de US\$ 10 milhões que fornece métricas em performance ambiental, uso de recursos, segurança e compliance. Com isso, as violações de legislações ambientais – de poluição da água – diminuiu mais de 80% na década passada, possibilitando à empresa economizar dezenas de milhões de dólares. A GE atingiu esses resultados usando a informação para descobrir melhores formas de fazer coisas rotineiras.

Além da eficiência energética

O poder da TI de coletar, analisar e extrair informação terá efeitos capazes de mudar o mercado. Utilizar ferramentas como data mining e técnicas de modelagem avançadas para desafios ambientais pode permitir que algumas companhias ultrapassem seus competidores simplesmente porque elas podem antever para onde o segmento está caminhando. Reduzir o consumo de energia é o menor fruto para as companhias que estão se tornando “verdes”. Por exemplo, a HP estava perdendo o mercado de cartuchos para impressoras remanufaturados. Em vez de deixar a reciclagem para outros, a HP analisou a cadeia de valor e lançou seu próprio negócio de reciclagem e remanufatura. A nova área tem margens altas, reusa 11 milhões de cartuchos por ano e traz US\$ 100 milhões em receita anual para a companhia.

Como ser verde

Os CIOs podem adotar as seguintes estratégias ambientais para o negócios para os desafios que vêm por aí:

*Conheça o seu produto Em 2001, o governo alemão proibiu a comercialização de 1,3 milhão de Playstations no início de dezembro porque eles continham níveis elevados – e ilegais – do metal tóxico Cadmio. A Sony teve de substituir todos os cabos, produzidos por um fornecedor obscuro, com o custo de mais de US\$ 130 milhões. Os executivos da Sony resolveram nunca mais serem pegos por riscos ambientais novamente.

*Instale sistemas de gestão ambiental (environmental management systems) Esses sistemas suportam os processos da empresa ao monitorar e gerenciar suas iniciativas ambientais. Quando existe um bom sistema, gerentes conhecem melhor o negócio, encontram maneiras de acabar com o desperdício e evitam problemas potenciais. Já existem sistemas desse tipo vendidos em pacotes. *Capture os dados e crie métricas Informação é quase sempre precursora de melhoria ambiental.

Apenas uma lei sobre rastreamento de informações – EPA Toxics Release Inventory Program, de 1986 – fez com que muitas empresas entrassem na ‘onda verde’. Assim que essas companhias passaram a ter de reportar detalhes sobre suas emissões, muitas perceberam que os produtos químicos que estavam indo pelos ares poderiam ser economizados e o controle de gastos seria mais eficiente.

Para obter benefícios como esses, ratreie tanto métricas relativas quanto absolutas. É tentador mostrar progresso em termos relativos, mas alguns problemas são absolutos. Reduzir a emissão de gases em relação às vendas pode parecer algo positivo. Mas se as vendas estiverem crescendo muito, o problema pode estar até aumentando. Além disso, capture os dados em múltiplos níveis na companhia e na cadeia de valor.

A habilidade de descer a níveis detalhados pode ajudar a isolar problemas. Fazer isso não precisa ser caro. Boas métricas normalmente andam de mãos dadas com um bom controle operacional. A oportunidade de transformar verde em ouro existe, se as companhias usarem as informações ambientais a seu favor.

Proteger o planeta pode também proteger a sua companhia ao guardar seus ativos, inspirar os funcionários e atrair profissionais que querem mais do que apenas salário. E os CIOs estarão no coração desta mudança.

Disponível em: <<http://cio.uol.com.br>>. Acesso em 16 fev. 2007